

Porque a notícia também é parte da missão

WWW.PP.ES.GOV.BR

EDIÇÃO DE OUTUBRO

GOVERNO DO ESTADO ANUNCIA NOVO CONCURSO COM 600 VAGAS PARA A POLÍCIA PENAL



Concurso público com 600 vagas marca mais um avanço na consolidação da carreira e no fortalecimento da segurança pública capixaba

O Governo do Estado do Espírito Santo anunciou, nesta sexta-feira (26), a realização de um novo concurso público para contratação de 600 policiais penais, reforçando o compromisso com o fortalecimento da instituição e a valorização dos servidores. O edital foi publicado no Diário Oficial do Estado, e as inscrições estarão abertas entre os dias 07 e 27 de outubro, pelo site do Instituto IDCAP (www.idcap.org.br), responsável pela organização do certame.

Já o processo seletivo será composto por prova objetiva, redação, teste de aptidão física, avaliação psicológica, exames de saúde e investigação social, obedecendo a critérios rigorosos e transparentes. O edital também prevê reserva de vagas para pessoas com deficiência, negros e indígenas. A remuneração inicial é de R\$ 5.631,16, mais auxílio-alimentação de R\$ 800, com carga horária de 40 horas semanais.

O secretário de Estado da Justiça, Rafael Pacheco, ressaltou que o novo concurso dá continuidade à política de valorização e recomposição dos quadros de servidores efetivos.

"Com o novo edital da Polícia Penal, o Espírito Santo alcançará a marca de 3.300 policiais concursados atuando em nossas unidades prisionais. Esse é um investimento estratégico do Governo do Estado que fortalece a segurança pública e valoriza o trabalho de servidores que desempenham um papel fundamental na proteção da sociedade", destacou o secretário.



EXPANSÃO E FORTALECIMENTO DA POLÍCIA PENAL: "UM MARCO HISTÓRICO", AFIRMA DIRETOR-GERAL JOSÉ FRANCO

À frente da Polícia Penal do Espírito Santo desde sua criação, o diretor-geral José Franco Morais Júnior destacou o significado de liderar a instituição em um momento de crescimento e consolidação.

"É uma alegria muito grande e motivo de orgulho poder liderar o início desses trabalhos. A Polícia Penal começou do zero. Nos primeiros dias, juntei meus próprios documentos para dar entrada no CNPJ da instituição. Hoje, ver a PP capixaba se tornar referência nacional é resultado do esforço coletivo de servidores dedicados e comprometidos com essa construção", afirmou.



Com uma visão moderna e integrada, José Franco define a Polícia Penal como uma força singular dentro da estrutura de segurança:

“Todas as polícias possuem o condão da repressão, seja pela perspectiva ostensiva ou investigativa. A Polícia Penal é a única que traz, em sua natureza, o viés repressivo aliado à reintegração social. Isso a torna sintonizada com o tempo em que vivemos, em que a repressão por si só já não basta, é preciso unir disciplina, técnica e humanidade.”

A ESSÊNCIA DE SER POLICIAL PENAL

Ao recordar episódios marcantes de sua trajetória, o diretor-geral reforça o caráter humano que define a missão policial penal:

“Certa vez, uma mãe me procurou pedindo uma oportunidade de trabalho para o filho preso. Todos já haviam perdido a fé nele, mas ela me disse: ‘porque eu o amo’. Aquele momento traduziu o sentido profundo do nosso trabalho — o equilíbrio entre o dever da repressão e a esperança na recuperação do indivíduo.”

VALORIZAÇÃO E PERTENCIMENTO

O Diretor Geral, também ressalta que a valorização profissional e o ambiente institucional justo são pilares para o desempenho de excelência:

“Quem trabalha feliz trabalha melhor. Nenhuma gestão é capaz de produzir felicidade, mas pode criar condições para que ela floresça. Buscamos oferecer um ambiente justo, seguro e equânime, para que nossos policiais encontrem sentido e orgulho em sua missão.”

Esse compromisso com a valorização tem se traduzido também em reconhecimento dentro e fora do sistema prisional. Segundo o diretor-geral, a Polícia Penal conquistou um novo espaço de protagonismo no cenário da segurança pública capixaba.

“A Polícia Penal garantiu seu espaço na gestão do sistema prisional e tem se destacado pela cooperação com outras forças de segurança. Recebemos e repassamos conhecimento técnico e tático, construindo uma relação de confiança e integração que reforça a segurança de toda a sociedade capixaba.”

MENSAGEM AOS POLICIAIS PENAIIS

“Vocês não estão sós! Sabemos das dificuldades e das demandas, mas cada ação da administração tem como propósito resguardar a vida e o trabalho dos nossos policiais. Seguimos empenhados em oferecer melhores condições de trabalho, equipamentos e fluxos administrativos mais justos, sempre com foco na valorização e no reconhecimento da linha de frente.”

Aos novos candidatos, José Franco deixa uma mensagem de incentivo:

“Aos que já estão na ativa, olhem para o passado com orgulho e para o futuro sem medo. E aos que desejam ingressar, venham com energia, porque há muito trabalho a ser feito.”

LEGADO E VISÃO DE FUTURO

Encerrando sua mensagem, o diretor-geral expressa o legado que deseja deixar à corporação:

“Meu sonho é que a Polícia Penal seja lembrada como uma instituição moderna, equilibrada e unida. Que, onde quer que um policial penal encontre outro, ele saiba que não estará desamparado. Esse sentimento de pertencimento e solidariedade é o alicerce sobre o qual estamos construindo o futuro da nossa Polícia Penal.”

ESPAÇO DELTA

DIOP PROMOVE CAMPANHA SOLIDÁRIA DE ARRECADAÇÃO DE BRINQUEDOS PARA O MÊS DAS CRIANÇAS



Com o objetivo de levar alegria e esperança a crianças em situação de vulnerabilidade social, a Polícia Penal está promovendo uma campanha solidária de arrecadação de brinquedos. A iniciativa, realizada no âmbito da Diretoria de Operações (DIOP), reforça o compromisso da instituição com a humanização da segurança pública e o cuidado com a comunidade.

Batizada como Campanha de Arrecadação de Brinquedos da Polícia Penal, a ação teve início em 10 de setembro de 2025 e segue até 10 de outubro de 2025, com pontos de coleta distribuídos estrategicamente para facilitar a participação de todos: Gabinete da DIOP, Penitenciária de Vila Velha I (PEVVI) e Divisão de Escolta e Recaptura Policial (DERP).

A campanha é coordenada pelo Diretor de Operações, Sr. Weleson Vieira de Souza, e conta com a adesão de toda a Polícia Penal, servidores voluntários das unidades prisionais e familiares, que estão contribuindo com brinquedos novos ou em ótimo estado.

O engajamento dos servidores tem sido emocionante e crescente, segundo a organização. “A cada dia chegam novas doações e surgem iniciativas internas, mostrando que a família Polícia Penal abraçou a causa com carinho”, destacam os coordenadores.

Os brinquedos arrecadados serão destinados a crianças em comunidades carentes, de maior vulnerabilidade social, e a entrega está prevista para o dia 10 de outubro de 2025. Para a DIOP e os servidores envolvidos, a ação simboliza afeto em movimento, demonstrando que por trás do uniforme existem pessoas que cuidam, acolhem e acreditam que um simples brinquedo pode ser um abraço que transforma.

A campanha reforça valores fundamentais da Polícia Penal, como empatia, solidariedade, responsabilidade social e cultura de paz, fortalecendo a confiança com a comunidade e inspirando o fazer diário da instituição.

O Jornal Comunica PPES presta agradecimento especial ao coordenador Weleson Vieira de Souza pelo cuidado e liderança; à Policial Penal Marycleide Rodrigues do Vale da Silva, pelo empenho na logística, arrecadação e compra dos brinquedos; à equipe da DIOP e a todos os servidores voluntários que, com gestos simples e generosos, fazem essa corrente do bem acontecer.

“Um brinquedo, um sorriso, um abraço que transforma — essa é a essência da nossa campanha e do compromisso da Polícia Penal com a sociedade”, reforça a DIOP.

GESTÃO INTEGRADA: REUNIÃO DE ALINHAMENTO FORTALECE A POLÍCIA PENAL DO ESPÍRITO SANTO



No dia 3 de outubro, a Polícia Penal do Espírito Santo realizou a Reunião de Alinhamento de Gestão, com o objetivo de fortalecer a integração entre diretorias e setores estratégicos da instituição, promovendo análise conjunta das ações em andamento e planejamento coordenado das próximas etapas.

O encontro contou com a participação do Gabinete da Direção-Geral, das diretorias DAPP, DIOP, DGA, DIPP e Corregedoria, além de representantes de setores administrativos e de assessoramento técnico.

Entre os principais temas abordados estiveram:

- Projeto de Lei Complementar Estadual que institui o Estatuto Disciplinar da Polícia Penal do Espírito Santo;
- Planejamento estratégico e execução orçamentária;
- Padronização de procedimentos administrativos e operacionais;
- Planejamento de capacitações e treinamentos para o efetivo;
- Avaliação das demandas estruturais e logísticas das divisões;
- Fortalecimento dos mecanismos de comunicação e integração na Polícia Penal.

Durante a reunião, foram definidas novas diretrizes e planos de ação voltados à otimização de recursos, aprimoramento de fluxos de trabalho e priorização de ações estratégicas, reforçando a valorização do efetivo e o fortalecimento das atividades de segurança e custódia.

Segundo o Gabinete da Direção-Geral, encontros como este são essenciais para promover a gestão participativa e o diálogo intersetorial, permitindo que cada diretoria compartilhe resultados, desafios e propostas de melhoria. Essa integração contribui para a visão global da instituição, evitando retrabalhos, unificando objetivos e consolidando uma cultura administrativa pautada em resultados e cooperação.

A Direção-Geral também definiu que as reuniões de alinhamento de gestão terão caráter periódico, com encontros regulares ao longo do ano para acompanhar a execução das metas, avaliar resultados e ajustar estratégias sempre que necessário.

Em mensagem aos servidores, o GABDG reforça que o fortalecimento institucional da Polícia Penal depende da união e do comprometimento de todos. "Gestão integrada, resultados sólidos e valorização do servidor são o caminho para uma Polícia Penal cada vez mais forte, moderna e respeitada", destacou a direção.

POLÍCIA PENAL INICIA CICLO DE MELHORIAS NAS DIVISÕES ESPECIALIZADAS

A instituição deu início a um amplo programa de reformas e manutenções nas divisões especializadas, fortalecendo o compromisso da Polícia Penal do Espírito Santo com seus servidores e a eficiência do trabalho.

A primeira etapa do projeto contemplou a Divisão de Escolta e Recaptura (DERP), que recebeu a substituição completa dos armários e guarda-pertences. A modernização garante uma estrutura adequada para o uso diário dos policiais penais que atuam na linha de frente, oferecendo mais conforto e segurança para o armazenamento de materiais pessoais e equipamentos funcionais.

Em breve, a Divisão de Operações Táticas (DOT) também será contemplada com melhorias estruturais, reforçando a capacidade operacional e garantindo que os servidores contem com ambientes funcionais e modernos para o desempenho de suas atividades.

Investimentos como este refletem o reconhecimento do trabalho dos policiais penais, fortalecendo as condições de trabalho e contribuindo diretamente para a segurança da sociedade capixaba. A iniciativa demonstra o comprometimento da Polícia Penal com a excelência, eficiência e valorização de seus profissionais.

PARCERIA ENTRE POLÍCIA PENAL E UVV OFERECE MESTRADO EM SEGURANÇA PÚBLICA



A parceria firmada entre a Polícia Penal do Espírito Santo e a Universidade Vila Velha (UVV) acaba de dar mais um passo importante. Está aberto o processo seletivo para o Mestrado Profissional em Segurança Pública, regulamentado pelo Edital nº 034/2025, com ingresso previsto para o primeiro semestre de 2026.

O curso é fruto do acordo firmado em setembro deste ano, que assegura 20 bolsas de estudo voltadas a servidores da Polícia Penal, fortalecendo a formação acadêmica na área da segurança pública e reafirmando o compromisso da instituição com a valorização profissional e o incentivo à pesquisa aplicada à gestão pública. A iniciativa também contribui para o desenvolvimento de soluções práticas e inovadoras diante dos desafios da segurança contemporânea.

As inscrições estão abertas de 21 de outubro a 8 de novembro de 2025, exclusivamente pelo site www.uvv.br. O programa, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é voltado a profissionais e pesquisadores interessados em aprimorar seus conhecimentos e contribuir para a melhoria das políticas públicas de segurança.

Linhas de pesquisa

O mestrado oferece vagas em duas linhas de pesquisa:

- Gestão, Planejamento e Políticas Públicas em Segurança
- Tecnologia, Inovação e Análise Criminal

O processo seletivo inclui análise de projeto de pesquisa, currículo, histórico escolar, prova escrita e entrevista. O curso tem duração média de 24 meses, com aulas presenciais no campus da UVV, em Vila Velha (ES).

DIRETORIA MARCA PRESENÇA EM SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS



Os integrantes da diretoria da Polícia Penal do Espírito Santo, Renato Delboni e Roberto Ceotto, participaram do II Seminário Nacional sobre Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas, promovido pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em Vitória.

O evento, realizado no auditório do Sebrae-ES, reuniu representantes de instituições nacionais e internacionais, gestores públicos, pesquisadores e especialistas de diversas áreas.

Com o tema voltado à produção de evidências e valorização de práticas que aprimoram as políticas públicas, o seminário é um dos principais encontros do país sobre o assunto e tem como objetivo fortalecer a cultura de monitoramento e avaliação na gestão pública.

A presença dos diretores Renato Delboni e Roberto Ceotto reforça o compromisso da Polícia Penal com a modernização e o aprimoramento da gestão institucional, alinhando-se às boas práticas e metodologias que contribuem para o planejamento estratégico e a eficiência das políticas públicas no sistema prisional capixaba.

De acordo com o diretor-geral do IJSN, Pablo Lira, a edição deste ano tem um significado especial por marcar os 50 anos do Instituto Jones, consolidando um espaço de cooperação e inovação no uso de dados e evidências para a tomada de decisões.

A programação do evento contou com dois painéis temáticos: “Do Planejamento à Prática: Geração e uso de evidências para aprimorar políticas públicas” e “Da Prática ao Impacto: Boas práticas e resultados no uso de evidências”, que destacaram experiências exitosas e estratégias para fortalecer a gestão pública baseada em resultados.

POLÍCIA PENAL CAPACITA SERVIDORES EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO

No dia 8 de outubro, a Polícia Penal do Espírito Santo, por meio da ACADEPPEN, realizou mais uma edição do Curso de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) Tático, capacitando policiais penais a atuar de forma técnica e segura em situações de alto risco.

Destinado exclusivamente aos policiais penais do Espírito Santo, o curso desta edição ofereceu 40 vagas. Desde 2019, cerca de 1.500 servidores já foram capacitados em todo o estado. Durante a formação, os participantes desenvolveram habilidades de atendimento pré-hospitalar segundo o Protocolo MARC1, com foco em controle de hemorragias, manutenção das vias aéreas, respiração e prevenção de hipotermia.



O treinamento capacita os servidores para intervenções emergenciais em ambientes hostis, como ocorrências com armas de fogo, armas brancas ou outros traumas, permitindo que atuem como primeiros interventores e controlem ferimentos graves até a chegada do suporte médico, aumentando as chances de salvar vidas.

Entre os conteúdos práticos, destacam-se:

- Controle de hemorragias com torniquetes e gaze hemostática;
- Tratamento de feridas e lesões torácicas;
- Oficinas de resgate de policial ferido, carrossel tático e contra-emboscada;
- Noções de balística terminal e proteção balística.

As aulas foram ministradas por instrutores credenciados da ACADEPPEN, com apoio da Polícia Civil e da Polícia Rodoviária Federal, garantindo excelência e segurança no treinamento.

O curso teve 16 horas de duração, distribuídas em dois dias, com atividades práticas em ambientes controlados e externos, simulando estresse operacional para preparar os policiais para situações reais.

A ACADEPPEN planeja expandir o curso, formando novas turmas e descentralizando a capacitação para atender servidores de diversas regiões, fortalecendo a segurança, a atuação profissional e a preservação da vida no sistema prisional capixaba.

CICLO DE SOLUÇÕES EM GOVERNO 2025 RECEBE PARTICIPAÇÃO DA POLÍCIA PENAL



Integrando o Ciclo de Soluções em Governo 2025, a Polícia Penal do Espírito Santo participa de iniciativa promovida pelo LAB.ges. O programa reúne equipes de diferentes órgãos do Estado em uma jornada prática e colaborativa voltada à resolução de desafios públicos com foco em inovação e melhoria da gestão.

Neste ano, a equipe da Polícia Penal integra a Trilha de Transformação Cultural, que tem como objetivo fortalecer a cultura institucional por meio da integração de práticas voltadas à diversidade, sustentabilidade e governança. A trilha é conduzida pela Decah, empresa certificada como uma das primeiras Empresas B do Brasil e referência em metodologias de cocriação e estratégias ESG.

Com encontros presenciais e mentorias remotas, o Ciclo de Soluções em Governo oferece uma experiência formativa dinâmica e adaptada à rotina dos servidores públicos, promovendo o desenvolvimento de competências em inovação, trabalho colaborativo e transformação organizacional.

Os módulos da trilha abordam as dimensões ambiental, social e de governança, e seguem até janeiro de 2026, quando serão apresentados os resultados e soluções desenvolvidas pelas equipes participantes.

III CTAP ELEVA O PADRÃO TÁTICO E OPERACIONAL DA POLÍCIA PENAL CAPIXABA



Academia da Polícia Penal do Espírito Santo (ACADEPPEN), em parceria com a Divisão de Escolta e Recaptura Policial (DERP), promoveu o III Curso Tático de Ações Policiais (CTAP), consolidando mais um avanço no fortalecimento da segurança pública.

Com 260 horas de instruções teóricas e práticas, o curso tem como objetivo capacitar e aperfeiçoar policiais penais em ações especializadas baseadas em doutrinas de patrulhamento tático motorizado, CQB (adentramento de alto risco), atendimento pré-hospitalar tático, planejamento operacional, conduta de patrulha e tomada de decisão sob pressão.

Mais que um treinamento técnico, o CTAP oferece uma formação completa, que alia resistência física, preparo psicológico, disciplina e liderança. Por meio de simulações de alto risco, os alunos desenvolvem equilíbrio emocional, resiliência e trabalho em equipe, tornando-se profissionais mais capacitados, éticos e preparados para os desafios da segurança pública.

Integração entre forças e intercâmbio doutrinário

Esta edição se destacou pela participação de forças de segurança coirmãs, como Polícias Penais de outros estados, Polícias Militares, Cíveis e Guardas Municipais. A presença de instrutores dessas instituições enriqueceu o curso com diferentes doutrinas e fortaleceu a integração interagências.

A convivência entre profissionais de diferentes forças estimula o intercâmbio técnico e a padronização de procedimentos táticos e de comunicação, essenciais em escoltas, recapturas, crises prisionais e patrulhamentos em áreas de risco. Dessa forma, o curso fortalece a cooperação entre os órgãos de segurança e consolida a cultura de integração, pilar da segurança pública moderna.

Novas disciplinas e evolução metodológica

Seguindo a filosofia de aperfeiçoamento contínuo, o III CTAP incorporou novas disciplinas e metodologias realistas, como Tiro em Baixa Luminosidade, Retenção e Contra-Retenção de Armas Curtas e Operações Aéreas (Embarque e Desembarque Tático).

Essas inovações pedagógicas alinham o curso às doutrinas modernas de formação tática nacional e internacional, com simulações que colocam os alunos em ambientes de estresse físico e mental controlado, buscando máxima performance e segurança.

O avanço metodológico do CTAP reafirma o compromisso da Polícia Penal com a excelência e a evolução contínua do curso, que a cada edição se aproxima dos padrões de elite. O aprimoramento reforça a formação prática, física e psicológica dos policiais e consolida a DERP como referência em táticas operacionais no Estado.

Impacto institucional e projeção futura

Internamente, o CTAP consolida a DERP como referência em táticas policiais, padronizando procedimentos e formando multiplicadores de conhecimento. Externamente, ele eleva o prestígio da Polícia Penal do Espírito Santo e reforça a confiança da sociedade na competência e ética de seus profissionais.

Com o sucesso das edições anteriores, ACADEPPEN e DERP já estudam ampliar turmas e incluir novos módulos em 2026, voltados a ações prisionais, operações urbanas, uso diferenciado da força e tecnologia operacional.

Compromisso com a vida e a missão pública

Para a ACADEPPEN, o CTAP vai além do treinamento: representa um compromisso com a vida, a técnica e a missão pública.

A formação integrada reafirma os valores que unem as forças de segurança: profissionalismo, ética, lealdade e cooperação.

“A excelência tática nasce da disciplina, do preparo e da união. A formação integrada fortalece cada policial e, com isso, fortalece toda a segurança pública capixaba.”

CAPACITAÇÃO FORTALECE GESTÃO PRISIONAL E VALORIZA DIRETORES DA POLÍCIA PENAL

Com o objetivo de fortalecer a gestão prisional e valorizar os servidores em funções de liderança, a Polícia Penal do Espírito Santo, por meio da Academia de Polícia Penal (ACADEPPEN), realizou uma capacitação destinada aos diretores de unidades prisionais.

A iniciativa foi motivada pela necessidade de atualização contínua diante das complexidades do ambiente carcerário e está alinhada às diretrizes do Plano Pena Justa, Plano Nacional para o Enfrentamento do Estado de Coisas Inconstitucional nas Prisões Brasileiras, lançado pelo Governo Federal em 2025.

O curso buscou preparar os gestores para o exercício técnico, ético e eficiente da função, integrando conhecimentos administrativos, operacionais e de tratamento penal, em consonância com as diretrizes da Sejus e os princípios da Polícia Penal.

Segundo a ACADEPPEN, a capacitação promove padronização de procedimentos, fortalecimento da liderança e melhoria da comunicação institucional, refletindo em mais segurança, disciplina e equilíbrio nas relações de trabalho.

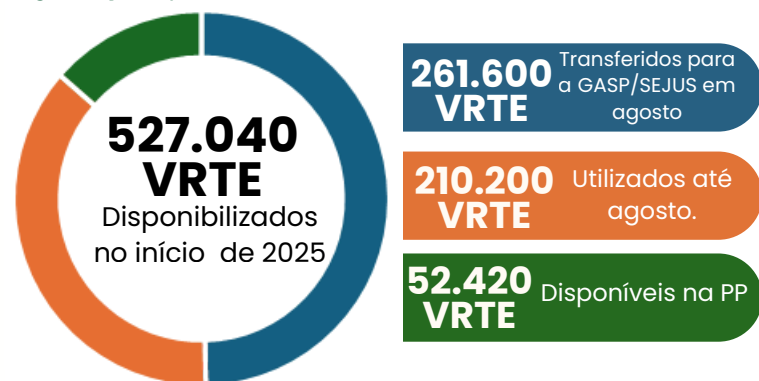
A administração pretende dar continuidade a esse investimento, com formações permanentes e atualizações voltadas às demandas legais e operacionais do sistema prisional.

GESTÃO E TRANSPARÊNCIA: ISEO NA POLÍCIA PENAL SEGUE CRITÉRIOS RIGOROSOS DE CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

A Indenização Suplementar de Escala Operacional (ISEO), prevista na Lei Complementar nº 662/2012, regulamentada pelo Decreto 6.003/R de 2025 e pela Portaria nº 70-R/2025 da Diretoria-Geral da Polícia Penal, é um importante instrumento de valorização e reconhecimento do trabalho realizado pelos policiais penais em escalas extraordinárias.

Voltada ao pagamento de serviços prestados fora da escala ordinária, a ISEO garante compensação financeira ao servidor que se voluntaria para atender demandas emergenciais, operações específicas ou reforço de efetivo em situações que exigem maior presença institucional.

No início de 2025, foram disponibilizados 527.040 VRTE para execução da ISEO na Polícia Penal, destinados a custear as escalas operacionais extraordinárias realizadas ao longo do exercício. Em agosto, houve a transferência de 261.600 VRTE para a Gerência de Administração do Sistema Prisional (GASP/SEJUS), conforme pactuado com a SEJUS para que a esta reassumisse as custódias hospitalares, visando a atuação institucional em ambientes que exigem atenção e segurança especializada.



Até agosto, o consumo registrado pela Polícia Penal totalizou 210.200 VRTE, valor correspondente às indenizações já pagas aos servidores que atuaram sob regime de escala suplementar. Desse total, 185.560 VRTE foram destinadas especificamente às escoltas hospitalares.

As VRTE que permanecem sob gestão da Polícia Penal são utilizadas pelas DERP e DOT em missões estratégicas, como Estado Presente, Operação Mute, Retorno Ordeiro e Operação Iron, garantindo presença institucional, reforço de efetivo e atuação em situações que exigem maior controle e segurança.



Com isso, a instituição mantém o controle rigoroso sobre os recursos, garantindo que as operações extraordinárias continuem sendo realizadas e que os servidores sejam devidamente remunerados pelo esforço adicional.

De acordo com a Portaria nº 70-R/2025, todo o fluxo da ISEO segue critérios rígidos de controle interno, com tramitação pelos setores de Operações (DIOP), Orçamento e Finanças (DOF) e Recursos Humanos (GRH). O processo é 100% digital, via sistema E-Docs, assegurando transparência, rastreabilidade e conformidade legal.

OPERAÇÃO IRON NO COMPLEXO PENITENCIÁRIO DE VIANA

No início do mês de outubro, a Polícia Penal do Espírito Santo realizou a Operação Iron no Complexo Penitenciário Rodrigo Figueiredo da Rosa, em Viana. A ação teve como foco a fiscalização rigorosa das unidades prisionais e o combate à entrada de aparelhos de telecomunicação e outros materiais ilícitos.

A operação reforça o compromisso da instituição com a segurança, disciplina e ordem dentro do sistema prisional, garantindo que as unidades estejam cada vez mais seguras e sob controle.

COMUNICAÇÃO RESPONSÁVEL FORTALECE O COLETIVO INSTITUCIONAL

As conversas de posto Delta fazem parte do cotidiano nas unidades prisionais. São interações que contribuem para o entrosamento das equipes e fortalecem as relações interpessoais entre os servidores. Essa convivência é saudável e deve ser valorizada, pois favorece o espírito de equipe e a harmonia no ambiente de trabalho.

Entretanto, é importante atentar para a forma como as informações circulam nesses espaços. Quando conteúdos são repassados sem verificação ou respaldo oficial, podem gerar interpretações equivocadas, insegurança e ruídos na comunicação.

Para evitar distorções e preservar a credibilidade institucional, recomenda-se que todos os servidores busquem informações apenas em canais oficiais da Polícia Penal do Espírito Santo. A instituição disponibiliza meios confiáveis de comunicação, como o site institucional, o perfil oficial no Instagram (@policiapenales), as publicações no Diário Oficial do Estado e, especialmente, o jornal Comunica PPES, veículo criado para promover a integração e assegurar o acesso à informação correta e verificada.

A adoção de uma comunicação responsável fortalece o coletivo e contribui para um ambiente organizacional pautado na transparência, na confiança e no respeito mútuo.

FIQUE POR DENTRO DAS AÇÕES, NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES OFICIAIS DA POLÍCIA PENAL NO NOSSO NOVO CANAL DE COMUNICAÇÃO.



www.pp.es.gov.br



@policiapenal_ppes



Participe do nosso canal de comunicação!

É só
escanear o
QR Code com
seu celular!



TIRAGEM: Publicação digital
CIRCULAÇÃO: Canal de Comunicação
PERIODICIDADE: Mensal

Av. Marechal Campos, 495 - De Lourdes CEP: 29042-755 - Vitória / ES

Diretor Geral PPES
José Franco Moraes Júnior

Diretora Adjunto
Graciele Sonégneti

Chefe do Gabinete
Renato Ramallete

Diretor Redação
Hemerson Bruno Barbosa

Editor Chefe de Edição
Valdson Rosa

Diretora de Imagens
Amanda Lima

OUTUBRO ROSA: DAPS PROMOVE AÇÕES DE PREVENÇÃO E AUTOCUIDADO



Em alusão ao Outubro Rosa, mês dedicado à conscientização sobre o câncer de mama e à valorização do autocuidado feminino, a Divisão de Atenção Psicossocial do Servidor (DAPS) realizou uma série de ações voltadas às servidoras da Polícia Penal.

A iniciativa, coordenada pela Diretora Adjunta Graciele Sonegheti, reforçou a importância da prevenção e do diagnóstico precoce como principais aliados na luta contra o câncer de mama.

Com o objetivo de ampliar o acesso à saúde, a DAPS firmou uma parceria com o Hospital Santa Rita, referência no tratamento oncológico no Espírito Santo, garantindo, durante o mês de outubro exames de mamografia gratuitos para as policiais penais. A ação beneficiou mulheres que, muitas vezes, enfrentam uma rotina de trabalho intensa e acabam adiando seus cuidados pessoais.



“Cuidar de quem cuida é essencial. A prevenção salva vidas, e proporcionar esse acesso é uma forma de valorizarmos nossas servidoras e incentivarmos o autocuidado”, destacou Graciele Sonegheti.

Além dos exames e atendimentos, o Outubro Rosa promovido pela DAPS incluiu momentos de conscientização, rodas de conversa e orientações sobre saúde da mulher, abordando temas como bem-estar emocional, hábitos saudáveis e o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Neste mês especial, a DAPS também expressa solidariedade e carinho à policial penal Ana Luiza, que está em tratamento contra o câncer. Toda a equipe deseja a ela força, serenidade e uma excelente recuperação, com a certeza de que sua coragem e esperança servirão de inspiração para todos nós.

Com essa iniciativa, a DAPS reafirma seu compromisso com a promoção da saúde integral das servidoras da Polícia Penal, reforçando a mensagem de que o cuidado começa por nós mesmas e que a prevenção é o melhor caminho para preservar vidas.

DAPS PROMOVE AÇÕES DE CUIDADO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SAÚDE MENTAL NAS UNIDADES PRISIONAIS

A DAPS tem visitado unidades prisionais do ES para promover a saúde mental dos servidores, oferecendo orientações, informações e escuta qualificada que fortalecem o vínculo com o setor responsável pelo bem-estar da categoria.

O principal objetivo das ações é disseminar informações sobre saúde mental, sensibilizando os servidores para a importância da prevenção e da conscientização. Durante as visitas, a DAPS realiza psicoeducação, escuta ativa e ações preventivas, sempre com foco na valorização da vida e na promoção do equilíbrio emocional no trabalho.

Nas primeiras visitas, alguns servidores demonstraram resistência, algo esperado diante das especificidades da rotina prisional. Com o tempo, ao conhecer a equipe e compreender a importância do sigilo e da ética dos atendimentos, a receptividade cresceu significativamente. “Os servidores entenderam que a DAPS realmente se preocupa com a saúde deles, gerando uma aproximação muito positiva”, destaca a equipe técnica.

As ações presenciais têm fortalecido o vínculo entre a DAPS e os servidores. A convivência direta humaniza o serviço, constrói relações de confiança e permite compreender de perto as demandas emocionais do dia a dia nas unidades, tornando orientações e intervenções mais assertivas e adequadas a cada realidade.

Como mensagem aos servidores, a DAPS reforça o convite ao autocuidado:

“Cuidar da saúde física e mental é um ato de responsabilidade consigo e com o coletivo. Sabemos que a rotina é desafiadora e cheia de compromissos, mas é fundamental reservar tempo para cuidar de si. O bem-estar é essencial para a qualidade de vida e para o fortalecimento da nossa instituição.”

ESPAÇO DAPS



O mês de Novembro, historicamente, é marcado pela conscientização do Novembro Azul sobre o câncer de próstata. Atualmente, a campanha da **Saúde do Homem** aborda todas as principais doenças, como o diabetes mellitus e as doenças cardiovasculares.¹

A campanha ganhou novos contornos em razão do **estigma social** que envolve a saúde masculina, afinal, os homens tendem a buscar ajuda médica somente após um sintoma insuportável², o que dificulta a detecção precoces de diversas doenças, diminuindo a chance de cura.

A cultura de que o homem não pode demonstrar vulnerabilidade estimula sua exposição a riscos e à redução do cuidado com a sua saúde. Assim, por vergonha ou preconceitos, os homens muitas vezes não assumem que precisam de cuidados.¹

Dessa forma, a campanha da Saúde do Homem tem o papel de enfatizar a **necessidade do homem cuidar do seu corpo e da sua mente**. Praticar atividade física, ter uma alimentação saudável, manter o peso adequado, não fumar, reduzir o consumo de álcool, praticar sexo seguro, cultivar bons relacionamentos e cuidar da saúde mental são fundamentais para a promoção da saúde e para a prevenção de doenças.^{1,2,3}

Adotar hábitos saudáveis são o caminho para viver bem e envelhecer com qualidade, e a prevenção de doenças também faz parte dessa fórmula de sucesso!

VOCÊ TEM VOZ

Por Ouvidoria - PPES

OUVIDORIA: ENTRE O DIREITO DE DENUNCIAR E A RESPONSABILIDADE DE DIALOGAR



Ouvidoria da Polícia Penal tem se consolidado como um importante canal de comunicação entre o cidadão, os servidores e a instituição. A É um espaço legítimo para ouvir, acolher e aprimorar os serviços públicos. No entanto, tem sido observado um comportamento que preocupa e precisa ser enfrentado com responsabilidade: o denunciismo.

O denunciismo ocorre quando o espaço de manifestação é utilizado de forma distorcida, com acusações infundadas, motivadas por desavenças pessoais, disputas internas ou especulações, esse tipo de conduta enfraquece a credibilidade do canal e desvia a atenção do que realmente importa: ouvir, mediar e propor soluções justas.

Denunciar é um direito legítimo, mas deve ser exercido com responsabilidade, ética e baseada em fatos concretos, para que não se distorça o papel da Ouvidoria, transformando um canal de diálogo em um mecanismo de ataque, de conflitos internos ou de exposição indevida de servidores e gestores.

Uma denúncia, fundamentada e responsável é essencial para a transparência e o controle social. Já a motivada por ressentimentos, alegações sem comprovações ou interesses pessoais, desgasta a confiança institucional, desvia recursos e enfraquece o verdadeiro propósito da Ouvidoria: melhorar os serviços e fortalecer a cidadania.

Seu papel é analisar fatos, propor soluções e promover justiça administrativa, sempre com base em evidências. O uso consciente desse canal fortalece a democracia e o serviço público; o uso irresponsável, por outro lado, fere a credibilidade e gera descrédito para todos.

Sua finalidade é acolher manifestações, sejam elas: denúncias, reclamações, elogios, sugestões e pedido de informações. Apurar com imparcialidade e encaminhar soluções de forma técnica e transparente.

A reflexão que se propõe é à responsabilidade na escuta e na fala. Antes de registrar uma denúncia, é preciso refletir: estou contribuindo para melhorar o serviço público ou apenas reproduzindo um conflito pessoal? Há provas concretas? Busquei antes o diálogo e a mediação?

A construção de uma instituição ética e respeitada depende de todos. A Ouvidoria existe para servir ao cidadão, mas também para proteger a verdade, a justiça e a integridade das relações dentro da instituição.

Mais do que denunciar, é preciso participar e colaborar, ajudando a construir uma Polícia Penal cada vez mais justa e eficiente. Somente assim a Ouvidoria continuará sendo o que deve ser: um espaço de confiança, mediação e construção coletiva do bem público.

NOVO CRONOGRAMA DE ENTREGA DAS IDENTIDADES FUNCIONAIS ATENDE UNIDADES PRISIONAIS DO ESTADO

Neste mês de outubro teve início o novo cronograma de entrega das identidades funcionais aos servidores lotados nas unidades prisionais do Estado. A ação itinerante, que começou no dia 25 de outubro e seguirá até 17 de novembro, contemplará unidades prisionais dos municípios de Linhares, Marataízes, Colatina, Cachoeiro de Itapemirim, Aracruz, Guarapari e São Mateus. O quadro com o cronograma completo das visitas pode ser conferido na imagem abaixo.

DATA	MUNICÍPIO	HORÁRIO	UNIDADE
25/10/25 sab	Linhares	09:00h - 11:00h	PRL
25/10/25 sab	Linhares	13:00h - 14:00h	CDRL
04/11/25 ter	Marataízes	10:00h - 11:30h	CDPM
04/11/25 ter	Guarapari	14:00h - 15:00h	CDPG
11/11/25 ter	Colatina	09:00h - 11:00h	PSMECOL
11/11/25 ter	Aracruz	14:00h - 16:00h	CDPA
13/11/25 qui	Cachoeiro de Itapemirim	10:00h - 12:00h	CPFCI
04/11/25 ter	Cachoeiro de Itapemirim	13:30h - 14:30h	CDPCI
17/11/25 ter	São Mateus	10:00h - 12:00h	CDPSM

Coordenada pela equipe responsável pelo processo de identificação funcional, a iniciativa tem como principal objetivo facilitar o acesso dos servidores ao documento oficial, especialmente daqueles que atuam em regiões mais distantes da sede administrativa.

Durante as visitas, a Ouvidoria da Polícia Penal também participa da ação, promovendo um trabalho de escuta ativa e orientação sobre o papel do setor. Além disso, são distribuídos folders informativos com linguagem clara e acessível, explicando os canais de atendimento disponíveis e as formas de registrar manifestações, sugestões ou denúncias.

Para realizar a retirada da nova identidade funcional, os servidores devem apresentar o documento anterior, conforme determina a Portaria nº 345-R, de 30 de dezembro de 2024. Em casos de perda ou extravio, é necessário apresentar o Boletim Unificado (BU). Já os servidores recém-empossados, que ainda não possuem identidade funcional antiga, devem portar documento oficial de identificação e o termo de posse.

A ação itinerante reforça o compromisso da instituição em valorizar os servidores e aprimorar os serviços internos, ampliando o acesso aos documentos funcionais e fortalecendo a presença administrativa em todas as regiões do Estado. A iniciativa também contribui para aproximar a gestão das unidades prisionais, promovendo uma relação mais direta e eficiente entre os setores e os profissionais da Polícia Penal.

VOCÊ CONHECE A OUVIDORIA PENAL?



BANDA DA SEJUS: POLICIAIS PENAIS TRANSFORMANDO EVENTOS EM ARTE



A Banda da SEJUS nasceu em 2017, durante a preparação para o Prêmio Humaniza, como uma iniciativa simples que se tornou um símbolo de integração e valorização humana no sistema prisional capixaba. Idealizada no âmbito do Programa de Humanização na Gestão Penitenciária (PHGP), a proposta surgiu com o objetivo de tornar as ações institucionais mais envolventes e acolhedoras, utilizando a música como instrumento de conexão entre servidores e público.

Formada inicialmente por servidores da Penitenciária Regional de Barra de São Francisco (PRBSF), a banda reúne policiais penais, monitores, técnicos, administrativos e até diretores de unidades prisionais. Essa diversidade reflete a essência do PHGP: a união de diferentes perfis profissionais em torno de um propósito comum, humanizar o ambiente de trabalho e fortalecer os laços institucionais por meio da arte.



Os primeiros integrantes foram os monitores Queila Rosa de Souza Mercês (voz principal), Maxwell Neves de Sá (teclado), Gudierry Santos Furlan (baixo) e Diego Foletto de Queiroz (bateria), todos servidores da PRBSF. Com o passar dos anos e com a filosofia acolhedora, novos membros se somaram ao grupo, ampliando a qualidade técnica e artística das apresentações. Entre eles estavam Rócio Andrade Pereira Junior, (saxofone); Otoniel de Almeida Rodrigues, monitor da Penitenciária Estadual de Vila Velha I (canto e regência); Aríone Alves, da PEVV III; Fábio Rodrigues da Silva, da GEFAP (guitarra e violão); e Levi Santos Pereira, da Penitenciária Semiaberta de Cariacica (violão).

A herança musical dos integrantes tem forte influência da vivência em igrejas, onde muitos aprenderam os primeiros acordes e desenvolveram o gosto pela música. Essa bagagem contribui para a sensibilidade e o entrosamento que marcam cada apresentação da banda.

Desde sua primeira exibição no Prêmio Humaniza de 2017, a Banda da SEJUS consolidou-se como presença constante em eventos da Secretaria da Justiça (Sejus) e de outros órgãos estaduais, como SEGER e SESA.



O grupo participou de edições do Prêmio Humaniza, da Cantata de Natal, do Exercício Coletivo da Polícia Penal e de comemorações alusivas ao Dia do Servidor, entre outros momentos marcantes, sempre recebendo reconhecimento pelo talento e pela emoção transmitida.

O repertório é eclético e cuidadosamente selecionado, abrangendo MPB, pop, rock e pagode, com letras positivas e inspiradoras, alinhadas ao propósito dos eventos institucionais.

Atualmente, a Banda da SEJUS conta com os seguintes integrantes:

- | | |
|------------------------|----------------------------|
| • Adalgiso – CDPV II | • Jorge Alexandre – PEVV V |
| • Alexsandro – CDPV II | • Kleverson – GTIC |
| • Alvanice – CPFC | • Lindaneria – PPES |
| • Christiane – GINTER | • Marcos – PSMECOL |
| • Danilo – GETA | • Maxwell – CPPES |
| • Edimar – PRBSF | • Otoniel – GINTER |
| • Fábio – GEFAP | • Rodolfo – PAES |
| • Glauber – ASSESI | • Wesley – GEFIN |
| • Gleice Mara – PRSM | • Geanderson – CDRL |



O apoio institucional tem sido decisivo para a continuidade do projeto, que desde o início conta com incentivo da gestão da Sejus. A formalização da participação dos músicos durante os ensaios e apresentações como atividade laboral reforça o reconhecimento do papel da banda no fortalecimento da cultura organizacional e na promoção do bem-estar dos servidores.

Mais do que um grupo musical, a Banda da SEJUS representa a força da integração e o compromisso com a humanização no sistema prisional. Sua trajetória traduz, em notas e acordes, o espírito de cooperação, respeito e valorização que norteia o trabalho da Polícia Penal capixaba, mostrando que, mesmo em um ambiente de rigor e disciplina, há espaço para arte, sensibilidade e união.

A Banda da SEJUS está de portas abertas para novos integrantes!

Se você é policial penal e tem habilidades musicais – canta, toca algum instrumento ou simplesmente ama música – essa é a sua oportunidade de fazer parte de um projeto que promove integração, arte e humanização no sistema prisional capixaba.

A Banda da SEJUS é formada por servidores abnegados, que por amor à arte dedicam seu tempo e talento, utilizando seus próprios instrumentos e equipamentos para manter viva essa iniciativa que leva música, emoção e união por onde passa.

Um dos propósitos do grupo é conquistar instrumentos e equipamentos próprios, garantindo melhores condições para ensaios e apresentações.

A prestatividade e o comprometimento dos seus integrantes são fundamentais para a continuidade desse projeto, que representa a força criativa e humana.



Venha fazer parte você também!

POLICIAL PENAL SE DESTACA NO EXTREME ROCK BRASIL 2025



Márcia Cristina Serri, policial penal do GFS, venceu a categoria Dupla Master 45+ no Extreme Rock Brasil 2025. Com dez anos de efetivo exercício e sem afastamentos, ela exemplifica dedicação, disciplina e cuidado com a saúde física e mental.

Praticante de CrossFit há anos, a policial penal encontrou no esporte uma forma de desafiar seus limites e fortalecer corpo e mente.

Treina ao menos cinco vezes por semana e, no mês da competição, chegou a realizar dois treinos diários, conciliando a rotina de trabalho com a preparação para o campeonato. A alimentação também foi ajustada, com maior hidratação e consumo de frutas, sem abrir mão das refeições simples do dia a dia.

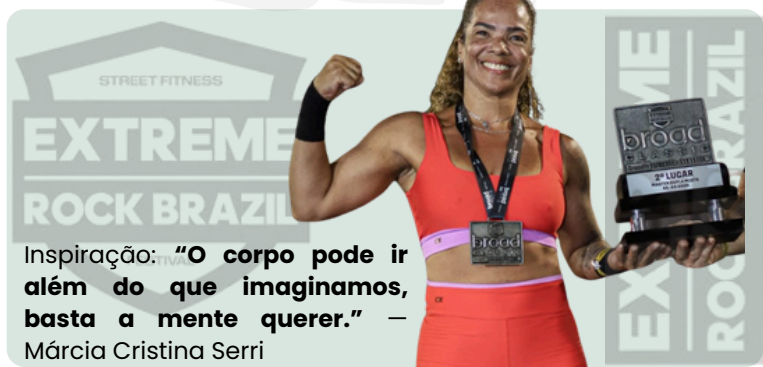
No Extreme Rock Brasil, Márcia enfrentou atletas experientes e renomadas nacionalmente. A superação exigiu força física, controle mental e cooperação entre as duplas. Em um dos momentos mais marcantes, sua parceira teve dificuldade em completar um movimento, e Márcia, com incentivo e encorajamento, ajudou a reverter a situação. O gesto garantiu o desempenho na prova e evidenciou o espírito coletivo que marca sua trajetória no esporte.

Entre as provas mais desafiadoras, destacou-se uma sequência de subidas em corda — sete no total —, que exigiu resistência e força. Mesmo exausta, a policial penal contou com o apoio do público e das demais competidoras, conseguindo completar a tarefa e celebrar o resultado com entusiasmo e leveza.

A experiência reforçou para Márcia a importância do equilíbrio entre corpo e mente. “O corpo pode ir além do que imaginamos, basta a mente querer”, afirma. Para ela, o esporte é ferramenta essencial de autoconhecimento, motivação e qualidade de vida, refletindo diretamente no desempenho profissional.

Católica, ela conta que sempre faz uma breve oração antes das competições, pedindo a bênção de Deus e proteção durante as provas. Essa conexão espiritual, somada à rotina disciplinada e à convivência com outros atletas, contribui para o sentimento de propósito e bem-estar.

Ao refletir sobre sua trajetória, Márcia destaca que o esporte foi fundamental para equilibrar saúde física e mental e aumentar a disposição para o trabalho. Sua conquista inspira colegas da Polícia Penal a adotarem práticas que unam corpo, mente e convívio social — elementos essenciais para uma vida saudável e produtiva dentro e fora do ambiente institucional.



Inspiração: **“O corpo pode ir além do que imaginamos, basta a mente querer.”** — Márcia Cristina Serri

HOMENAGEM À POLICIAL PENAL ELIANE VENTURA DOS SANTOS



A Polícia Penal do Espírito Santo manifesta profundo pesar pelo falecimento da policial penal Eliane Ventura dos Santos, servidora recentemente empossada no Concurso 001/2023, integrante da Turma Bravo, natural do Rio de Janeiro e lotada na Penitenciária Estadual de Vila Velha II (PEVV 2).

Eliane havia iniciado sua trajetória na instituição há pouco tempo, integrando-se com dedicação e compromisso à missão de contribuir para o sistema penal capixaba. Sua partida precoce entristece profundamente colegas e gestores, que reconhecem na nova servidora o exemplo de quem abraçou o serviço público com seriedade e espírito de colaboração.

A Polícia Penal se solidariza com familiares, amigos e companheiros de trabalho neste momento de dor, prestando homenagem e reconhecimento à memória de Eliane Ventura dos Santos, cuja presença, ainda que breve, marcou a história da instituição.

Descanse em paz, Eliane.

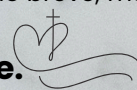


FOTO DO MÊS

POLICIAIS PENAIS DO GRUPO DE ESCOLTA HOSPITALAR FORTALECEM PRÁTICAS EM ALINHAMENTO PROMOVIDO PELA SEJUS



Policiais penais do Grupo de Escolta Hospitalar participaram de um alinhamento de procedimentos promovido pela Sejus, com o objetivo de reforçar rotinas operacionais, aprimorar a comunicação entre as equipes e garantir mais eficiência e segurança nas escoltas hospitalares.





2ª EDIÇÃO
CORRIDA



PROTEVIX



14 DEZ



6H

8KM

PARQUE DA PRAINHA - VILA VELHA

OPERAÇÃO 02

**NÃO FIQUE DE
FORA DESSA**

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

WWW.ACECADS.ORG/INSCRIÇÕES



Patrocínio



PROTEVIX
Seu carro protegido. Você tranquilo.



BANESTES



WHEY

MULTIVIX



Realização



Apoio



PREFEITURA DE
VILA VELHA



DAPS